



*Desafios de uma sociedade  
digital nos Sistemas Produtivos e  
na Educação*



## **Contribuições dos recursos digitais para o desenvolvimento da habilidade leitora em língua espanhola**

Juliana Casarotti Ferreira dos Santos<sup>1</sup>

**Resumo** – A implantação das aulas remotas de caráter emergencial impulsionou a necessidade de preparar professores para atuarem em ambiente virtual de ensino e aprendizagem. Nessa perspectiva, este trabalho apresenta e exemplifica a aplicação de ferramentas digitais no desenvolvimento de atividades de leitura nas aulas de Espanhol, especificamente da estratégia de antecipação. Tendo por base os estudos realizados durante a capacitação “Fluência Digital: Ferramentas para o Ensino de Línguas”, oferecida pela Cesu – Unidade do Ensino Superior de Graduação do Centro Paula Souza. Os resultados demonstram que o uso de recursos digitais surge como uma alternativa para o professor promover atividades de leitura de forma a conseguir um maior engajamento dos alunos.

**Palavras-chave:** Tecnologias de Comunicação e Informação. Estratégias de Leitura. Espanhol. Predição.

**Abstract** - The implementation of remote classes of an emergency nature boosted the need to prepare teachers to work in a virtual teaching and learning environment. In this perspective, this paper presents and exemplifies the application of digital tools in the development of reading activities in Spanish classes, specially the prediction strategy. Based on the studies carried out during the training “Digital Fluency: Tools for Language Teaching”, offered by Cesu - Unidade do Ensino Superior de Graduação at Centro Paula Souza. The results demonstrate that the use of digital tools emerges as an alternative for the teacher to promote reading activities to get greater student engagement.

**Keywords:** Communication and Information Technologies. Reading Strategies. Spanish. Prediction.

### **1. Introdução**

Diante das novas demandas educacionais advindas da necessidade da oferta de aulas remotas, decorrentes dos efeitos provocados pela pandemia do novo coronavírus, repensar o uso metodologias voltadas para o processo ensino e aprendizagem vem se tornando cada vez mais importante. Nesse sentido, os professores das Fatecs, enquanto orientadores na construção do conhecimento, passam a buscar ferramentas digitais para a criação de atividades levando em

---

<sup>1</sup> Fatec de Presidente Prudente. E-mail: juliana.cferreira@fatec.sp.gov.br

consideração o perfil dos alunos dos Cursos Superiores de Tecnologia e as necessidades do contexto profissional de cada área.

A partir desse cenário, apresenta-se o seguinte problema de pesquisa: como o professor de Língua Espanhola pode incluir a utilização de ferramentas digitais em sequências didáticas que fomentem o ensino de estratégias de leitura? Num momento em que o papel da Educação se confronta com múltiplas exigências, reflexos de um mundo em constante transformação.

A leitura assume cada vez mais uma função relevante na sociedade. Não há dúvidas que seu aprendizado exige uma abordagem sistematizada, que vai muito além da decodificação e do entendimento mecânico do enunciado. Ler é uma prática cultural. Assim, cabe ao professor pensar em atividades de leitura que contemplem o diálogo, a compreensão e a atribuição de sentidos. E, para isso, as estratégias de leitura podem colaborar, uma vez que valorizam a complexidade do ato de ler, levando em consideração uma série de fatores, como: a função social do texto, o público-alvo, o objetivo da leitura, o contexto de publicação, o suporte.

O objetivo deste trabalho é demonstrar a aplicação de recursos da Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) em atividades para o ensino de estratégias de leitura, mais especificamente da estratégia da antecipação, nas aulas de Espanhol, do Curso Superior de Tecnologia em Eventos da Fatec de Presidente Prudente. Pretende-se, demonstrar que os recursos tecnológicos podem ajudar na construção de propostas pedagógicas, que estimulem a leitura de forma mais colaborativa e atrativa.

## **2. Referencial Teórico**

São muitos os desafios em se preparar tecnólogos em Eventos aptos para atuar em uma sociedade em constante mudança.

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (2016), o Curso Superior de Tecnologia em Eventos está situado dentro do eixo tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer, que abrange tecnologias relacionadas aos processos de recepção, viagens, eventos, gastronomia, serviços de alimentação e bebidas, entretenimento e interação. De acordo com o documento, a organização curricular dos cursos em Eventos deve contemplar conhecimentos relacionados a:

leitura e produção de textos técnicos; raciocínio lógico; historicidade e cultura; línguas estrangeiras; ciência, tecnologia e inovação; tecnologias sociais, empreendedorismo, cooperativismo e associativismo; prospecção mercadológica e marketing; tecnologias de comunicação e informação; desenvolvimento interpessoal; legislação; normas técnicas; saúde e segurança no trabalho; gestão da qualidade; responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental; qualidade de vida; ética profissional. (BRASIL, 2016, p. 150).

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Eventos da Fatec de Presidente Prudente busca se alinhar às exigências do MEC, bem como às demandas do mercado de trabalho. Tal fato pode ser comprovado, por exemplo, pela presença das disciplinas de Inglês e Espanhol em todos os

módulos do curso. O domínio da língua estrangeira não é somente um diferencial no momento de se conseguir uma vaga de trabalho, mas um fator que possibilita crescimento profissional.

As ementas da disciplina de Espanhol I, II, III, IV, V e VI refletem uma abordagem comunicativa da língua, tendo como objetivo desenvolver habilidades de produção e compreensão oral e escrita, inseridas em contextos de situações profissionais específicas de atuação dos futuros tecnólogos, reconhecendo também a importância dos aspectos socioculturais da língua espanhola.

Dentro desse escopo, o trabalho com habilidade da leitura não pode seguir os moldes tradicionais. As atividades de leitura devem respeitar níveis de compreensão do texto, de acordo com o objetivo que o leitor estabeleceu. A compreensão geral, uma leitura rápida, que procura entender o assunto abordado no texto. Por exemplo, quando se olha uma revista rapidamente para ver quais temas interessam. A compreensão dos pontos principais é aquela que busca identificar as ideias principais, ou um detalhe, uma ideia específica de um texto. Por exemplo, a leitura de trechos, parágrafos do texto para se responder a um questionário. Já a compreensão detalhada tem a intenção de destrinchar o texto, prestando atenção a suas especificidades. Um exemplo, a leitura de manual para a instalação de um equipamento.

Assim, o ato de ler deve ser encarado como algo amplo e complexo. No caso da língua estrangeira, não ser reduzido à tradução literal das palavras, apenas a versão de uma língua à outra, pelo contrário, deve exigir consciência do leitor durante todo o processo. De acordo com Hervot e Norte (1997, p. 58):

Do ponto de vista linguístico, a leitura é um processo no qual o leitor aprende a reconhecer e a organizar as informações, de acordo com o que é ou não significativo no texto. Assim, a leitura não é compreensão literal mas sim compreensão por inferência. Entende-se, ainda, que o significado de um texto reside também no leitor que, ao ler, cria um novo texto, inter-relacionado com os seus conhecimentos prévios, tanto linguísticos quanto extralinguísticos. Dessa forma, durante o processo de leitura, não só o texto sofre uma mudança como também o leitor adquire um novo conhecimento ao reconstruí-lo. Se o leitor não for capaz de prever, sua leitura será cega.

O processo da leitura é composto por fases, que vão desde extrair a ideia geral até uma compreensão detalhada e crítica do texto. Para cada nível de leitura, o leitor deve recorrer a estratégias específicas, dependendo da intenção de sua leitura. O trabalho com as estratégias de leitura comprova a necessidade de o leitor ter uma posição ativa em todo o ato de ler, mesmo antes do processo se iniciar. Assim, não cabe à imagem de um leitor como um mero receptor de mensagens, um ser passivo e que não tem uma participação dinâmica no processo. As estratégias de leitura demonstram a importância de o leitor relacionar a mensagem do texto com conhecimentos já adquiridos, não só sobre a língua, mas acerca do mundo.

O quadro 1 esclarece algumas das habilidades encontradas nas principais estratégias de leitura.

## Quadro 1 – Estratégias de leitura

Antecipação	Condiciona o leitor a pensar no assunto que será abordado no texto, criando expectativas e ativando o conhecimento prévio, facilitando a compreensão posterior.
<i>Skimming</i>	Compreensão global do assunto e do enfoque que lhe é dado, por meio das informações não-verbais, dos títulos, subtítulos, início e fim de parágrafos, etc.
<i>Scanning</i>	Leitura parcial e rápida com a intenção de localizar informações específicas, facilmente localizadas, tais como, nomes, datas, números, percentagens, etc., sem recorrer a uma leitura linear.
Exploração do <i>lay-out</i>	Observação dos indicadores semiológicos externos (tipografia, disposição na página, título, sub-títulos, autor, data de publicação, etc) e dos elementos não-linguísticos (fotos, desenhos, gráficos).
Vocabulo, dedução e contexto	Recorrendo a seus conhecimentos linguísticos anteriores e ao contexto no qual aparecem as palavras, o leitor pode inferir um sentido a elas.
Flexibilidade	Permite ao leitor ler um texto, e seus parágrafos, numa ordem diferente daquela estabelecida pelo autor e, sobretudo, lhe permite ganhar tempo.
Seletividade	Conforme o objetivo de leitura, o leitor não precisa absolutamente fazer uma leitura linear e intensiva, mas sim identificar as partes mais significativas que dão o verdadeiro sentido ao texto.
Organização textual	Identificar as várias partes do texto - introdução, desenvolvimento, conclusão, para depois entender e analisar as relações que existem entre elas. O entendimento de um texto pressupõe que se possa reduzir e organizar seu conteúdo global, recuperando a intenção comunicativa do autor: descrever, narrar, informar, persuadir, etc.

Fonte: Adaptado de Hervot e Norte (1997, p. 59-60).

Com essa perspectiva de definição do processo de ler e com o entendimento da importância de se desenvolver habilidades relacionadas a estratégias de leitura, cabe ao docente de línguas incorporar em sua prática atividades que possam favorecer a aquisição da competência leitora. Para isso, as metodologias ativas alinhadas ao uso de recursos tecnológicos surgem como uma ferramenta capaz de tornar as aulas mais atrativas, possibilitando o trabalho colaborativo e interativo.

De acordo com Moran (2018, p. 51), são inúmeros os benefícios do uso da tecnologia na educação:

As tecnologias ampliam as possibilidades de pesquisa, autoria, comunicação e compartilhamento em rede, publicação, multiplicação de espaços e tempos; monitoram cada etapa do processo, tornam os resultados visíveis, os avanços e as dificuldades. As tecnologias digitais diluem, ampliam e redefinem a troca entre os espaços formais e informais por meio de redes sociais e ambientes abertos de compartilhamento e coautoria.

Quando pensamos na relação da tecnologia com o ensino, Morais *et al.* (2018, p. 376) enfatizam que, na maior parte dos casos, os estudantes ficam muito motivados quando aprendem com tecnologias, os problemas de comportamento se reduzem, a atenção e a aprendizagem aumentam.

Entretanto, as tecnologias educacionais só ajudam nas aulas quando colaboram para resolver um problema encontrado pelo Professor. Em outras palavras, o docente precisa estabelecer um objetivo pedagógico, e, a partir daí, selecionar uma tecnologia que se mostre mais eficiente para alcançar aquela meta estabelecida do que seria possível para o educador sem a ferramenta tecnológica.

Ações pedagógicas pautadas no protagonismo do aluno, preocupadas em desenvolver competências, com uso da inovação trazem resultados mais eficientes. As metodologias ativas proporcionam: desenvolvimento efetivo de competências para a vida profissional e pessoal; visão transdisciplinar do conhecimento; visão empreendedora; o aluno como sujeito da aprendizagem; o professor como facilitador, mediador; a geração de ideias e de conhecimento e a reflexão, em vez de memorização e reprodução de conhecimento (CAMARGO, 2018).

### **3. Método**

Para analisar as contribuições das ferramentas digitais na promoção do ensino de estratégias de leitura em Espanhol, foi escolhido como método de pesquisa fazer uma discussão teórico-referencial sobre as estratégias de leitura, as competências que devem ser desenvolvidas nas aulas de Língua Espanhola das Fatecs e o espaço que as metodologias ativas aliadas às tecnologias digitais ganhou no processo didático. Tal discussão baseia-se em escritos de autores das áreas da Educação e Ensino de Línguas. Além do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Eventos e das emendas propostas para cada módulo de Espanhol.

Em seguida, apresenta-se uma atividade de leitura em Espanhol para se trabalhar a estratégia da antecipação, partindo das sugestões de recursos digitais disponibilizadas durante a capacitação “Fluência Digital: Ferramentas para o Ensino de Línguas”, oferecida pela Cesu – Unidade do Ensino Superior de Graduação do Centro Paula Souza, realizada pela autora no primeiro semestre de 2020.

### **4. Resultados e Discussão**

A parte inicial do artigo consistiu em demonstrar a relevância das estratégias de leitura para o desenvolvimento da competência leitora. Destacar a necessidade de se introduzir o uso de tecnologias digitais que possibilitem metodologias ativas para a promoção de atividades mais dinâmicas e atrativas para os estudantes do século XXI.

Tendo como base as informações da capacitação “Fluência Digital: Ferramentas para o Ensino de Línguas”, oferecida pela Cesu, nesta etapa do trabalho, será detalhada uma atividade propostas para as aulas de leitura em Espanhol em que a intenção é desenvolver a habilidade da antecipação.

#### **4.1 Antecipação**

Na antecipação, predição (*prediction*) toda a concentração do leitor está centrada na compreensão escrita, em buscar um sentido para a leitura. Ela vai estar ligada ao seu conhecimento prévio: quanto mais o leitor souber sobre o assunto que está sendo apresentado no texto, melhor poderá ser a sua predição. Um bom leitor, antes de iniciar a leitura de um texto, se pergunta: Sobre o que é essa leitura?

Com o registro escrito das predições, o leitor pode observar o texto mais atentamente, pois é capaz de comparar as anotações com as informações que constam no texto e também se motivar a querer saber sobre ele, além de ajudar na avaliação do conhecimento prévio e na construção de novos sentidos.

Quadro 2 – Roteiro de atividade de leitura

<b>Eixo do Curso</b>	TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
<b>Curso</b>	Curso Superior de Tecnologia em Eventos
<b>Habilidade trabalhada</b>	Antecipação, predição ( <i>prediction</i> )
<b>Nível Linguístico</b>	Elementar – Espanhol I
<b>Objetivos da atividade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a estratégia de leitura antecipação e utilizá-la para prever as informações que podem estar contidas em um texto em língua Espanhol.</li> <li>• Produzir um infográfico digital para compartilhar as informações levantadas no texto por meio do uso dessa estratégia.</li> </ul>
<b>Ferramentas necessárias</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Canva</i>, <i>Google Drive</i> e E-mail Institucional</li> </ul>
<b>Recursos necessários</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acesso à Internet</li> <li>• Computador ou celular</li> </ul>
<b>Resumo da atividade</b>	Esta atividade será desenvolvida em três partes: 1. Uso da predição para compreensão dos aspectos gerais do texto. 2. Elaboração do infográfico. 2. Gravação de um áudio com as reflexões sobre do leitor sobre o uso da estratégia de leitura antecipação, a partir de suas anotações.
<b>Etapas da atividade</b>	<p><b>Parte 1 – Uso da predição para compreensão do texto</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acesse o texto: “10 aspectos a tener en cuenta la hora de organizar un evento”. Link: <a href="https://www.innovtur.com/10-aspectos-a-tener-en-cuenta-la-hora-de-organizar-un-evento/">https://www.innovtur.com/10-aspectos-a-tener-en-cuenta-la-hora-de-organizar-un-evento/</a></li> <li>• Observe o título e tente antecipar o assunto e os tópicos tratados.</li> <li>• A partir de suas observações e conhecimento prévio sobre o assunto, registre por escrito suas predições sobre quais são as dicas/recomendações que o texto sugere para a organização de um</li> </ul>

evento de sucesso. Escreva sobre o assunto e as ideias centrais do texto;

- Observe mais uma vez o texto com atenção e compare suas predições com as informações que você conseguiu localizar. Compare suas notas com o texto e com algum colega da turma, para isso use o grupo de e-mail da sala;

- Reveja e reescreva suas predições, caso necessário. Aqui você pode adicionar, readequar ou apagar algumas de suas predições.

### **Parte 2 - Elaboração do infográfico**

Agora que você já identificou as 10 dicas mais importantes para a organização de um evento de sucesso, vamos produzir um infográfico para que você possa registrar e compartilhar essas informações. Para isso, usaremos os modelos disponíveis na plataforma *Canva*.

- Acesse o link [https://www.canva.com/pt\\_br/criar/infografico/](https://www.canva.com/pt_br/criar/infografico/) e faça o login com os dados que você utiliza para acessar a plataforma *Canva*.

- Insira no infográfico as informações levantadas na atividade anterior (título, fonte, imagens, conexão com seu conhecimento prévio, as 10 dicas para que você possa organizar um evento de sucesso e por que elas são importantes).

Depois disso, salve o arquivo em PDF, identificando-o com seu nome. (Ex.: Infográfico-Juliana), acesse o link do Google Drive a seguir e faça o upload de seu infográfico salvo em PDF. <https://drive.google.com/drive/folders/1QXefs50QIsH1crb-gwvcyvlSy4QIKp3L?usp=sharing>

### **Parte 3 – Refletindo sobre a atividade**

Depois de utilizar a predição para a compreensão do texto, “*10 aspectos a tener en cuenta la hora de organizar un evento*”, propomos que você faça uma reflexão sobre o uso dessa estratégia a partir dos aspectos levantados abaixo. Depois de refletir sobre cada um deles, grave um áudio com suas considerações sobre os itens abaixo (a gravação pode ser feita pelo celular, computador ou qualquer outro recurso).

- Sua primeira impressão ao ver o texto.

- Que informações você conseguiu identificar ao visualizar o texto como um todo.

- A importância do seu conhecimento prévio para antecipar aspectos que poderiam estar no texto. Quais livros/aulas/vídeos você conhece que tratam sobre o assunto.

- Outras evidências textuais que o/a levaram a identificar as 10 dicas para a organização de um evento de sucesso.

- Como superou dificuldades, caso você tenha encontrado alguma.

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quais foram os pontos em que houve consenso entre suas previsões e as de seu colega de turma. Relate brevemente a discussão sobre o texto.</li> <li>• Como você se sentiu antes, durante e após a atividade. Salve o arquivo com seu nome. (Ex.: Audio-Juliana) e acesse o link do Google Drive abaixo para fazer o upload de seu áudio. <a href="https://drive.google.com/drive/folders/1QXefs50QIsH1crb-gwvcyVlSy4QIKp3L?usp=sharing">https://drive.google.com/drive/folders/1QXefs50QIsH1crb-gwvcyVlSy4QIKp3L?usp=sharing</a></li> </ul>
--	--

Fonte: Adaptado do conteúdo da capacitação “Fluência Digital: Ferramentas para o Ensino de Línguas (2020).

## 5. Considerações finais

Conhecer o objetivo da leitura, o nível de compreensão desejado, a estratégia a ser usada, tais fatores demonstram consciência do processo de leitura. Essa reflexão deve fazer parte do trabalho em sala de aula.

Ao selecionar uma ferramenta digital para a elaboração de uma atividade pedagógica, o professor tem a intenção de otimizar o processo de ensino e aprendizagem. Para isso, é fundamental observar, compreender e refletir sobre todas as passos da atividade construída como forma de antecipar e entender as dificuldades que os alunos poderão encontrar em sua execução.

## Referências

- BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SEPT). **Catálogo nacional de cursos superiores de tecnologia**. Brasília/DF: MEC, 2016. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=98211-cncst-2016-a&category\\_slug=outubro-2018-pdf-1&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=98211-cncst-2016-a&category_slug=outubro-2018-pdf-1&Itemid=30192) . Acesso em: 02 set. 2020.
- CAMARGO, F. Por que usar as metodologias ativas de aprendizagem?. *In*: CAMARGO, F.; DAROS, T. **A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo**. Porto Alegre: Penso, 2018. e-PUB. p. 39-46.
- HERVOT, B.; NORTE, M. O processo de leitura em língua estrangeira. **Nuances: estudos sobre Educação**, Presidente Prudente, v. 3, n. 3, p. 58-66, set. 1997. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/58>. Acesso em 20 set. 2020.
- MORAIS, S. P. *et al.* Metodologias ativas de aprendizagem: elaboração de roteiros de estudos em “salas sem paredes”. *In*: BACICH, L.; MORAN. J. (Org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018. e-PUB. p. 372-400.
- MORAN, J. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. *In*: BACICH, L.; MORAN. J. (Org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018. e-PUB. p. 34 – 72.